

Kinea BVP

CNPJ: 46.332.105/0001-49

Características Gerais da Carteira

GESTOR
Kinea Investimentos

OBJETIVO DA CARTEIRA

Uma forma de investir em títulos de dívida de grandes empresas Brasileiras, da América Latina e de países desenvolvidos, buscando remuneração acima do CDI com alta qualidade de crédito. Fundo de Crédito Privado operando mercado local (Debêntures, LFs, FIDCs, e CRIs) e bonds offshore (dívidas em Dólar transformadas em rendimentos em Reais e CDI).

DATA DE INÍCIO

23/Set/2022

TAXA DE ADMINISTRAÇÃO¹

0,58% a.a.

TAXA DE PERFORMANCE²

Não há

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

R\$ 2.312.683.870

PATRIMÔNIO LÍQUIDO MÉDIO 12 MESES

R\$ 1.835.360.354

NÚMERO DE MESES POSITIVOS

42

PIOR MÊS

fev/23 (0.26%)

NÚMERO DE MESES NEGATIVOS

0

MELHOR MÊS

ago/23 (1.56%)

Relatório de Gestão

Fevereiro 2026

CDI + 1,52%

Yield médio da
carteira de crédito

2,62
de duration

57,52%
alocado em crédito

RENTABILIDADE

No mês, o Fundo rendeu 0,81%, enquanto o benchmark CDI rendeu 1,00%, equivalente a 81,29% do CDI no mês.

RISCO DE CRÉDITO BAIXO E DIVERSIFICADO:

A carteira do fundo contém 180 ativos, sendo 39,1% créditos AAA-AA (br).

PERFORMANCE:

Fundo rendeu 14,85% nos últimos 12 Meses. Equivalente a 102,38% do CDI no período.

DESEMPENHO

Retorno (%)					
	fev/26	2026	12 meses	24 meses	Início
Fundo	0,81%	2,06%	14,85%	28,73%	55,93%
% do CDI	81,29%	94,58%	102,38%	105,47%	108,68%
CDI	1,00%	2,17%	14,5%	27,24%	51,46%

ALOCAÇÃO POR RATING

CCC	0,1%
BB	0,1%
AAA	29,8%
AA	13,0%
A	6,9%
global	2,1%
sem rating	5,6%

PALAVRA DO GESTOR

O fundo Kinea BVP Fife FIM CP entregou um retorno a seus cotistas de 0,81% em fevereiro (81,29% do CDI), e um acumulado de 55,93% desde o início (108,68% do CDI). O fundo encerrou o mês com um prêmio de CDI + 1,52% e prazo médio de 2,62 anos.

Nos Estados Unidos, um tema dominante sobre os mercados foram os potenciais efeitos negativos sobre o desemprego advindos do crescimento esperado no uso de agentes de I.A. A perspectiva de taxas de desemprego estruturalmente mais altas fez com que os juros de mercado americano caíssem consideravelmente, apesar de dados de atividade e desemprego que seguem sólidos. A nós, parece que os efeitos de I.A. sobre desemprego estão mais distantes do que o mercado precifica, e inclusive nos parece possível que o banco central americano interrompa o ciclo de cortes de juros por um período mais prolongado. Na Europa, não houve grandes novidades no mês e a narrativa segue dominada pela perspectiva de melhora nos indicadores de atividade devido à expansão fiscal alemã. Por fim, na China, o tema principal no momento é a possível reunião de Trump com o presidente chinês, com potenciais consequências sobre tarifas, que, aliás, caíram levemente após decisão recente da Suprema Corte americana.

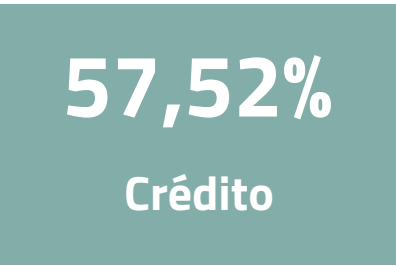
No Brasil, o mês foi marcado principalmente pela queda na popularidade do governo e aumento da intenção de votos em candidatos de oposição. Apesar dos dados recentes, acreditamos que a eleição presidencial será muito disputada e o cenário atual ainda não permite fazer previsões assertivas. Pelo lado econômico, dados de atividade sugerem uma economia crescendo próximo a zero, apesar da taxa de desemprego ainda estar nas mínimas. A inflação segue bastante baixa, e o mercado passou a precificar 300 bps de corte no ciclo que deve se iniciar no início do mês de março, ajudado também pelo clima internacional favorável a países emergentes. Sendo assim, juros de mercado caíram enquanto o Real se apreciou frente ao dólar, e a bolsa seguiu subindo forte em fevereiro.

Em crédito privado local, o IDA-DI terminou o mês em CDI + 1,24%, uma abertura de cerca de 5 bps. O mês de fevereiro foi marcado pela abertura de spreads em Raízen, CSN e Hapvida. Os papéis de Raízen caíram vertiginosamente em função das notícias de que a companhia estaria negociando uma reestruturação de sua dívida. Este choque teve repercussões em outros nomes considerados frágeis pelo mercado (CSN) ou com problemas de performance operacional (Hapvida). Conjuntamente, estes três papéis trouxeram performance ruim para a indústria em fevereiro, e consequentemente houve aceleração dos fluxos de resgate dos fundos iniciados na segunda quinzena de janeiro. Em paralelo, esperamos uma aceleração no volume de transações primárias a partir de março. Estes fatores combinados indicam a possibilidade de passarmos por um período de abertura de spreads de crédito. Entretanto, acreditamos que este movimento, se ocorrer, tende a ser limitado em magnitude e de curta duração, dado o baixo nível de alocação em crédito da indústria de fundos atualmente, e o desejo dos gestores de alocar em papéis com spreads mais altos. Na Kinea, temos a visão de que eventos de performance negativa seguidos de resgates e abertura de spreads da indústria, quando gerados por problemas de crédito concentrados em apenas alguns poucos emissores, como foi o caso em fevereiro, costumam ser boas oportunidades de compra para investidores com horizonte de médio prazo.

Em crédito offshore, o spread médio das empresas da América Latina sofreu forte abertura devido, principalmente, aos movimentos de spread de Raízen e CSN, dois emissores grandes neste mercado. Entretanto, excluindo o efeito destes dois emissores, o restante do mercado performou bem devido ao ambiente externo favorável a risco que prevaleceu ao longo do mês. Nossa carteira de bonds teve retorno levemente negativo no mês, mas vale notar que sua performance segue positiva e acima do CDI desde o início de 2026.

Em nosso portfólio, os principais destaques de performance foram as debêntures da Motiva (ex-CCR) e Serena Energia. Em relação às principais modificações do mês, compramos letras financeiras de Santander.

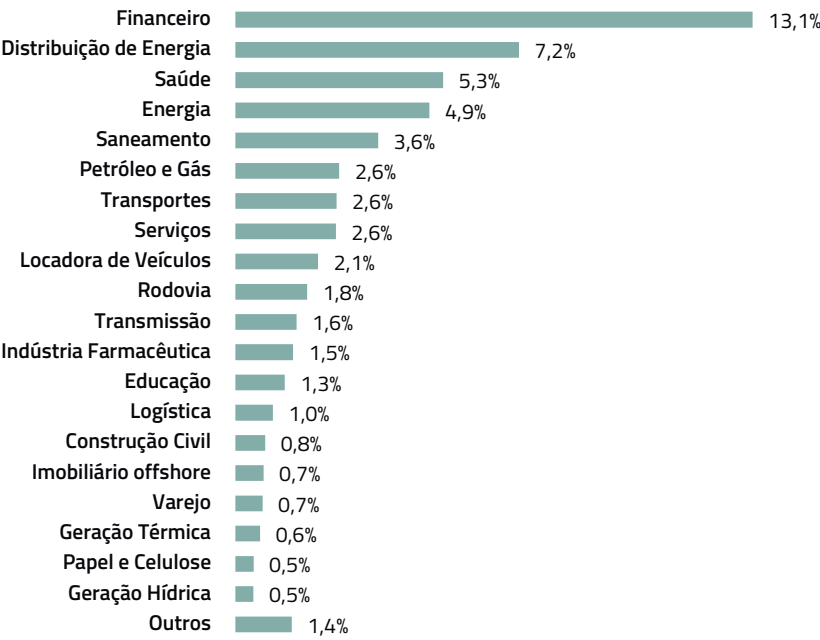
ALOCAÇÃO



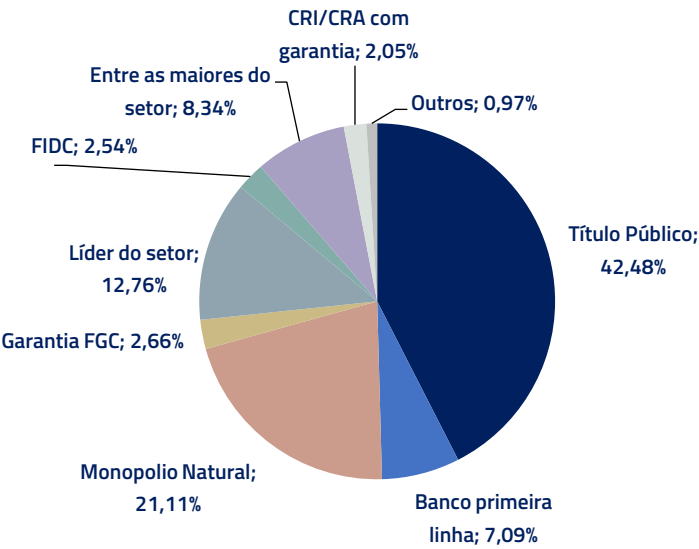
Principais emissores

5 MAIORES EMISSORES	%PL
Cosan	2.86%
Itaú Unibanco S/A	2.86%
DPGE	2.66%
Nova Transportadora do Sudeste S.A.	2.07%
Concessionária da Linha 4 do Metrô de São Paulo S.A.	2.04%

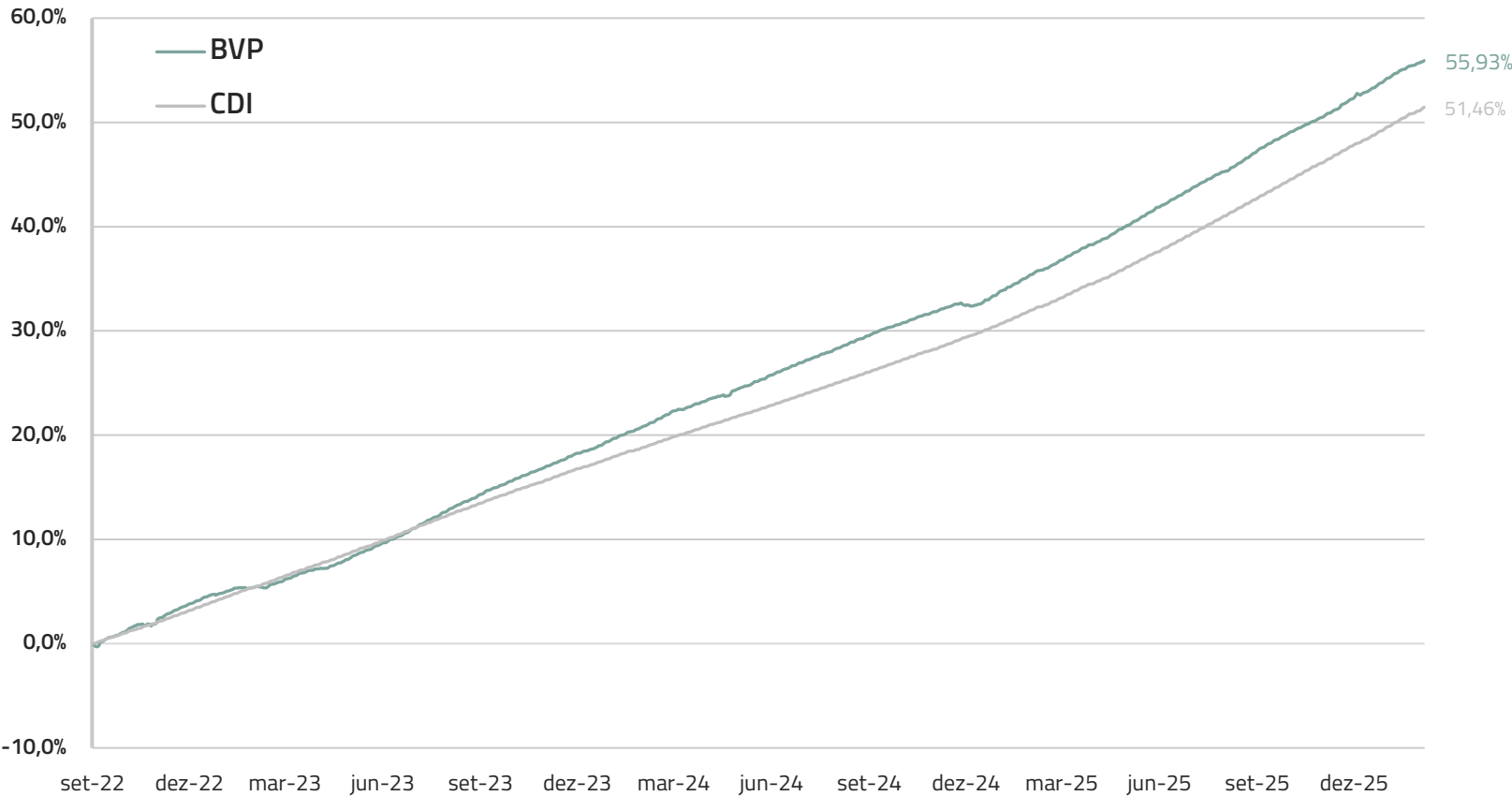
Alocação da Carteira de Crédito por Setor



Qualidade da carteira



Rentabilidade



Histórico

	2022	2023	2024	2025	2026	fev/26	Início
FUNDO	4,10%	13,79%	11,82%	15,36%	2,06%	0,81%	55,93%
CDI	3,46%	13,05%	10,87%	14,31%	2,17%	1,00%	51,46%
%CDI	118,39%	105,67%	108,68%	107,30%	94,58%	81,29%	108,68%



Este material foi elaborado pela Kinea (Kinea Investimentos Ltda e Kinea Private Equity Investimentos S.A.), empresa do Grupo Itaú Unibanco. A Kinea não comercializa e nem distribui cotas de fundos de investimentos. Leia o regulamento e demais documentos legais do fundo antes de investir. Os fundos são supervisionados e fiscalizados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Os fundos de condomínio aberto e não destinados a investidores qualificados possuem lâminas de informações essenciais. Estes documentos podem ser consultados no site da CVM <http://www.cvm.gov.br/> ou no site dos respectivos Administradores dos fundos. Não há garantia de tratamento tributário de longo prazo para os fundos que informam buscar este tratamento no regulamento. Os fundos da Kinea não são registrados nos Estados Unidos da América sob o Investment Company Act de 1940 ou sob o Securities Act de 1933. Não podem ser oferecidos ou vendidos nos Estados Unidos da América ou em qualquer um de seus territórios, possessões ou áreas sujeitas a sua jurisdição, ou a pessoas que sejam consideradas como U.S. Persons para fins da regulamentação de mercado de capitais norte-americana. Os Fundos de Investimento da Kinea podem apresentar um alto grau de volatilidade e risco. Alguns fundos informam no regulamento que utilizam estratégias com derivativos como parte de sua política de investimento, que da forma que são adotadas, podem resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas superiores ao capital aplicado, obrigando o cotista a aportar recursos adicionais para cobertura do fundo. É recomendada uma avaliação de performance de fundos de investimento em análise de no mínimo 12 meses. A rentabilidade passada não garante a rentabilidade futura e fundos de investimento não são garantidos pela Instituição Administradora, ou por qualquer mecanismo de seguro, ou ainda pelo Fundo Garantidor de Créditos – FGC. Os Fundos de Investimento em Participações são fundos de condomínios fechados em que as cotas somente são resgatadas ao término do prazo de duração do fundo. Esta modalidade concentra a carteira em poucos ativos de baixa liquidez, o que pode resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas que podem superar o capital aplicado, acarretando na obrigatoriedade do cotista aportar recursos adicionais para cobertura do fundo no caso de resultado negativo. Os Fundos de Investimento Imobiliário são fundos de condomínios fechados em que as cotas não são resgatáveis onde os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. Os Fundos de Investimento em Direitos Creditórios são fundos de condomínios abertos ou fechados, sendo que: (i) quando condomínios abertos, o resgate das cotas está condicionado à disponibilidade de caixa do fundo; e (ii) quando condomínios fechados, em que as cotas não são resgatáveis, os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. As opiniões, estimativas e projeções refletem o atual julgamento do responsável pelo seu conteúdo na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (1) Não estão livres de erros; (2) Não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (3) Não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado nem de exposição máxima de perda; e (4) Não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadores ou reguladores. Este conteúdo é informativo e não constitui nem deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de valores mobiliários, instrumento financeiro ou de participação em qualquer estratégia de negócios específica, qualquer que seja a jurisdição. Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas consideradas confiáveis. O Grupo Itaú Unibanco e a Kinea não declaram ou garantem, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se eximem de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse material e de seu conteúdo. Esse material não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Kinea. Quaisquer outras informações ou esclarecimentos sobre o Fundo poderão ser obtidos com o Administrador e o Gestor, através do e-mail: relacionamento@kinea.com.br.